

NANOTECNOLOGIA

A nanotecnologia engloba áreas de ciência e tecnologia que trabalham em dimensões nanométricas, um bilionésimo de metro. Compreende a identificação, manipulação, modificação, síntese, construção de materiais e sistemas com novas propriedades em nível atômico e molecular. Explora, portanto, uma diversidade de novos fenômenos e propriedades, que surgem nessa diminuta escala de tamanho, e tem impacto em quase todas as áreas do conhecimento.

Com elevada capacidade para enfrentamento dos desafios globais como, por exemplo, no desenvolvimento de fontes sustentáveis e renováveis de energia, no controle ambiental e em novos métodos de diagnóstico e monitoramento remoto para o setor de saúde, a nanotecnologia tem sido considerada a base da próxima revolução industrial.

Para mais informações sobre a IBN e Nanotecnologia acesse:

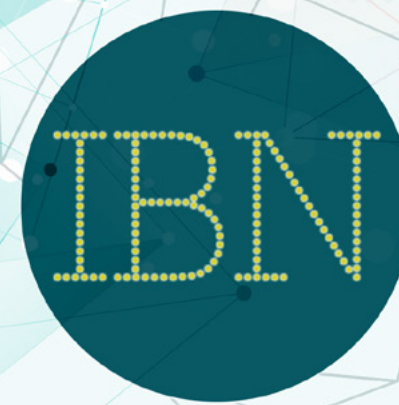
<http://www.mcti.gov.br/nanotecnologia>

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação



Ministério da **Ciência, Tecnologia e Inovação**

Iniciativa Brasileira de Nanotecnologia



INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA,
PROSPERIDADE ECONÔMICA
E SOCIAL.

IBN

A Iniciativa Brasileira de Nanotecnologia (IBN) tem como objetivos criar, integrar e fortalecer ações governamentais para promover o desenvolvimento científico e tecnológico da nanotecnologia, com foco na promoção da inovação na indústria brasileira e na prosperidade econômica e social.

Um dos alicerces da IBN é o apoio às atividades de pesquisa e desenvolvimento nos laboratórios do recém-criado Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias (SisNANO). Os laboratórios do SisNANO têm como característica essencial o caráter aberto e acessível aos usuários dos setores público e privado, promovendo a interação, convergência e transferência de conhecimento entre a academia e as empresas. É constituído por 26 laboratórios que estão divididos em 8 Laboratórios Estratégicos, vinculados diretamente ao Governo Federal, e 18 Laboratórios Associados, vinculados a outros Institutos de Ciência e Tecnologia.

EIXOS DE AÇÃO

- 1 ESTABELEÇER UMA GOVERNANÇA MAIS ARTICULADA, PRINCIPALMENTE ENTRE DIFERENTES MINISTÉRIOS.
- 2 INCENTIVAR A INTERAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS (ICTs) E AS EMPRESAS, REFORÇANDO O MOVIMENTO DE CONVERGÊNCIA ACADEMIA-EMPRESA.
- 3 ALINHAR AS ATIVIDADES EM NANOTECNOLOGIA DAS ICTs E ESPECIALMENTE DAS UNIDADES DE PESQUISA DO MCTI (UPs-MCTI) E LABORATÓRIOS GOVERNAMENTAIS A:
 - Setores vigorosos da economia brasileira
 - Desafios econômicos e sociais como fortalecimento da indústria, criação de empregos de alta qualificação de forma sustentável e melhoria da qualidade de vida da população
 - Políticas Públicas contidas nas estratégias nacionais, como consta da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) e no Plano Brasil Maior
- 4 AGIR DE FORMA ARTICULADA COM TODOS OS ATORES (PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO, ACADEMIA, AGÊNCIAS E ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL) PARA DEFINIÇÃO DO MARCO REGULATÓRIO DA NANOTECNOLOGIA.
- 5 ESTABELEÇER E DAR SUPORTE À COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM PROGRAMAS PRIORITÁRIOS DO PLANO BRASIL MAIOR COM ACOMPANHAMENTO DO MCTI.

6 ESTABELEÇER E APOIAR PROGRAMAS DE DIVULGAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA ESCLARECIMENTO DA SOCIEDADE SOBRE OS DIVERSOS ASPECTOS DA NANOTECNOLOGIA.

7 APLICAR RECURSOS EM AÇÕES BEM ESTRUTURADAS, ELEVANDO O NÍVEL DE FINANCIAMENTO EM INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS PARA:



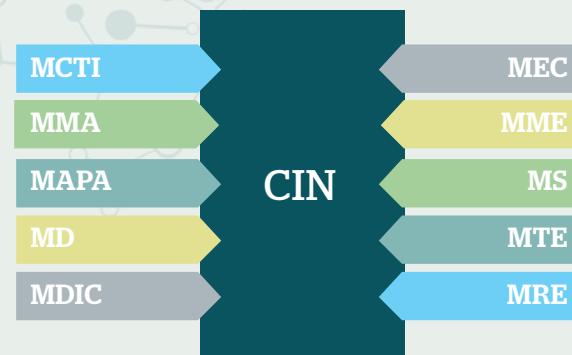
GOVERNANÇA

Pela sua abrangência, importância e impacto, as ações em nanotecnologia, como plataforma tecnológica para o desenvolvimento econômico e social, requerem a mobilização e o envolvimento de múltiplos órgãos e instâncias governamentais, bem como de diversos setores da sociedade (empresários, cidadãos, organizações não governamentais, etc.), de forma articulada.

O MCTI tomou a iniciativa de instituir o Comitê Interministerial de Nanotecnologia (CIN). Sua finalidade é integrar a coordenação e a gestão da IBN, contribuindo para o aprimoramento contínuo, para a implementação de suas políticas, diretrizes e ações e para acompanhamento e avaliação dos resultados. Além de 10 Ministérios como membros titulares, o CIN conta ainda com outras entidades que são convidadas para participar das reuniões.



MEMBROS TITULARES



ESTRUTURA DE GESTÃO, PARCERIAS E AÇÕES NO ÂMBITO DA IBN

